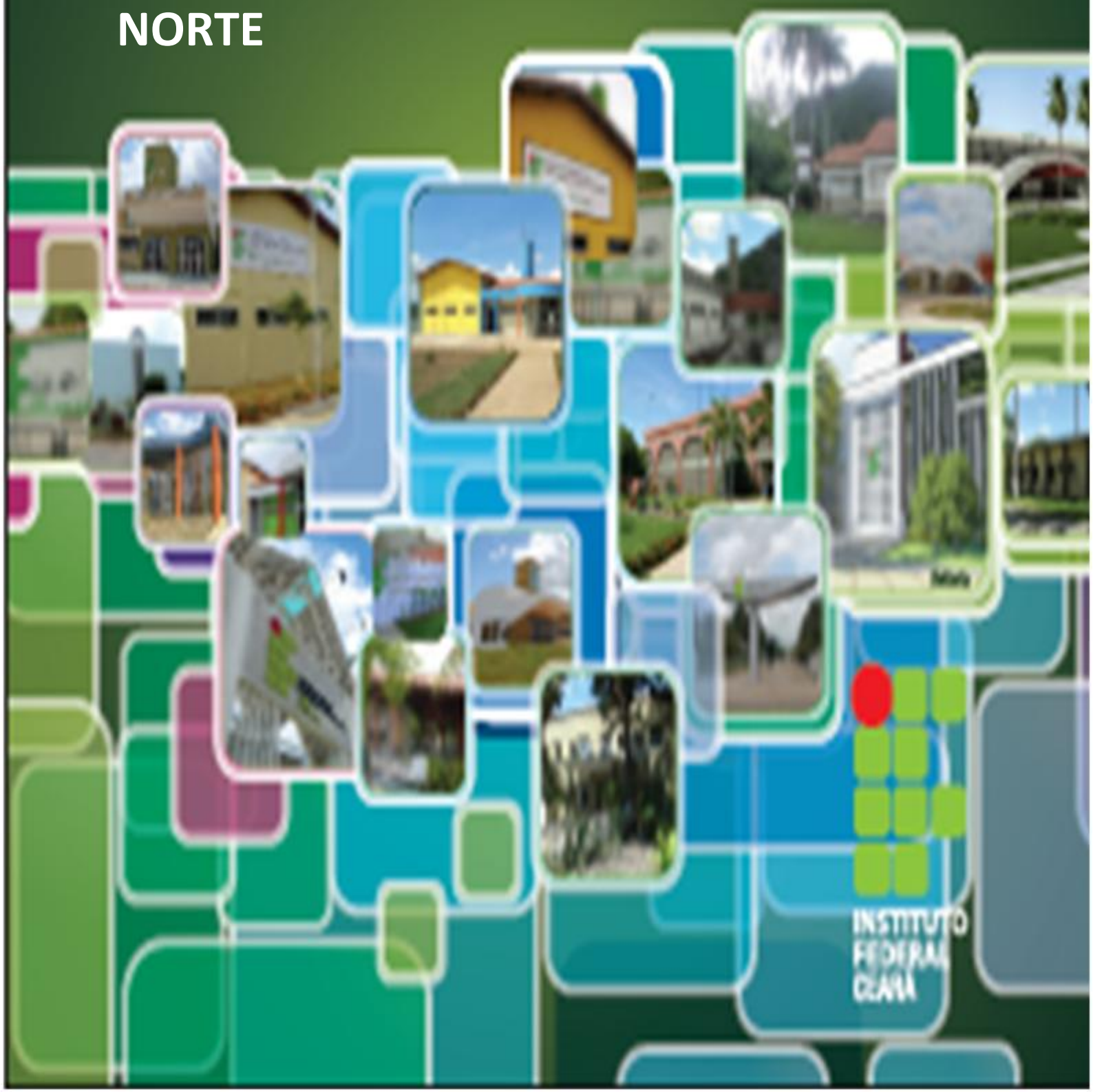


PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018

CAMPUS DE LIMOEIRO DO
NORTE



INSTITUTO
FEDERAL
CEARA



PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Aloizio Mercadante

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Marco Antonio de Oliveira

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ

– CAMPUS DE LIMOEIRO DO NORTE –

REITOR

Virgílio Augusto Sales Araripe

DIRETOR GERAL

José Façanha Gadelha

Coordenação de Gestão de Pessoas

Andrea de Araujo Freitas Barroso

Diretoria de Ensino

Germana Conrado de Souza

Coordenação Técnico-Pedagógica

Marilene Assis Mendes

Coordenação de Controle Acadêmico

Jeanine Valérie Barreto Oliveira

Coordenação de Curso - Saneamento

Ambiental

Adriana Mendes Figueiró

Coordenação de Curso- Agronegócio

Cleber Medeiros Barreto

Coordenação de Curso- Educação Física

Jaques Luis Casagrande

Coordenação de Curso- Agronomia

Rodrigo Gregório da Silva

Departamento de Extensão, Pesquisa, Pós-

Graduação e Inovação

Cleilson do Nascimento Uchôa

Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e

Inovação

Solerne Caminha Costa

Coordenação de Extensão

Francisco Sildemberny dos Santos Souza

Departamento de Administração e

Planejamento

João Narclécio Fernandes de Oliveira

**Coordenação de Curso – Mecatrônica
Industrial**

José Gesival da Macena

Coordenação de Curso - Alimentos

Hyngrid Rannielle de Oliveira Gonsalves

Coordenação de Curso- Nutrição

Jânia Maria Augusta da Silva

Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio

Francisco Aridenes Chaves

Coordenação de Aquisições e Contratações

Francisca Keiliane Araujo Lira Freire

**Coordenação de Execução Orçamentária e
Financeira**

Thiago Avelino da Silva

ELABORAÇÃO

Comissão para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (Portaria nº 029/GDG de 16/07/2013)

Carlos Robério de Oliveira Barroso

Francisco Jorge Nogueira de Moura

Jéssica Paula Cavalcante de Souza

José Façanha Gadelha

José William Alves da Silva

Mário Jorge Limeira dos Santos

Nádia Maria de Sousa Freitas

Comissão Central para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (Portaria nº 940/GR de 16/09/2013)

Cícero Iran Bezerra da Silva

Daniel Ferreira de Castro

Elenilce Gomes de Oliveira

Francisco Sildemberny Souza dos Santos

José Orion Parente Neto

Kauany Duarte B. dos Santos

Luiz Hernesto Araújo Dias

Nathaniel Carneiro Neto

Ricardo Damasceno de Oliveira

Samuel Brasileiro Filho

Assessoria Técnica

Stenio Wagner Pereira de Queiroz

SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS	9
LISTA DE QUADROS.....	11
APRESENTAÇÃO.....	13
1. PERFIL INSTITUCIONAL	15
1.1. Um breve histórico do <i>campus</i> de Limoeiro do Norte	15
1.2. Identidade Corporativa	17
1.2.1. Missão	17
1.2.2. Visão	17
1.2.3. Valores.....	17
1.3. Finalidades.....	17
1.4. Área(s) de Atuação Acadêmica.....	18
1.5. Planejamento Estratégico	20
1.5.1. A Estratégia do Instituto Federal do Ceará	21
1.5.2. Objetivos e Metas do <i>campus</i> de Limoeiro do Norte	22
2. GESTÃO INSTITUCIONAL	44
2.1. Organização Administrativa	44
2.1.1. Estrutura Organizacional e Organograma.....	44
2.1.2. Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas.....	46
2.2. Organização e Gestão de Pessoal	48
2.2.1. Corpo Docente	48
2.2.2. Corpo Técnico-Administrativo.....	48
2.2.3. Cronograma de Expansão do Quadro de Servidores	50
2.3. Políticas de Atendimento aos Discentes	51
2.3.1. Formas de Acesso, Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro.....	51
2.3.2. Estímulos a Permanência	53
2.3.3. Organização Estudantil.....	53
2.3.4. Acompanhamento dos Egressos	53
3. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA	56
3.1. Organização Didático-Pedagógica	56
3.1.1. Perfil do Egresso	56

3.1.2. Seleção de Conteúdo.....	56
3.1.3. Princípios Metodológicos	57
3.1.4. Processo de Avaliação	57
3.1.5. Práticas Pedagógicas, Políticas de Estágio, Prática Profissional e Atividades Complementares.....	58
3.1.6. Políticas e Práticas de Educação à Distância	59
3.1.7. Políticas de Educação Inclusiva	59
3.2. Oferta de Cursos e Programas.....	60
4. INFRAESTRUTURA	62
5. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS	65
5.1. Plano de Investimento	65
6. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	66
6.1. Avaliação e Acompanhamento dos Objetivos Estratégicos	66
6.2. Comissão Própria de Avaliação (CPA)	69
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	71

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Distribuição dos Docentes de Acordo com o Regime de Trabalho	48
Tabela 2 – Distribuição dos Docentes de Acordo com a Titularidade	48
Tabela 3 – Distribuição do Corpo Técnico-Administrativo de Acordo com os Cargos Ocupados	49
Tabela 4 – Distribuição dos Técnico-Administrativos de Acordo com a Titularidade	49
Tabela 5 – Necessidade de Contratação Docente por Área	50
Tabela 6 – Necessidade de Contratação de Técnicos-Administrativos	50
Tabela 7 – Relação de cursos técnicos oferecidos e relação de vagas	60
Tabela 8 – Relação de cursos superiores oferecidos e relação de vagas.....	61

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Situação Atual e Necessidade de Expansão das Salas de Aula	62
Quadro 2 – Situação Atual e Necessidade de Expansão da Biblioteca	63
Quadro 3 – Situação Atual dos Laboratórios	63
Quadro 4 – Ambientes Administrativos	64
Quadro 5 – Ambientes de Convivência e Lazer.....	64
Quadro 6 – Acessibilidade	64
Quadro 7 – Necessidade de Obras Civas.....	65
Quadro 8 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva do Aluno	66
Quadro 9 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva dos Processos Internos	67
Quadro 10 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva da Aprendizagem e Crescimento	68
Quadro 11 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva da Responsabilidade Orçamentária e Financeira	69

APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, elaborado para um período de 05 (cinco) anos, é o documento que identifica a Instituição de Ensino Superior (IES), no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve e/ou que pretende desenvolver.

A elaboração e aplicação de uma boa estratégia proporcionarão ao Instituto Federal do Ceará (IFCE) uma noção do alvo para onde ele está se dirigindo e do modo como ele pretende alcançar os objetivos.

A estratégia do IFCE é baseada em sua missão, visão e valores e se concretiza por meio do conjunto de objetivos, metas e ações – concebido pela alta administração e validado pela sua comunidade interna, postulado de forma a definir em que situação a instituição se encontra, que tipo de instituição ela é ou deseja ser.

A Pró-reitoria de Administração e Planejamento, por sua natureza regimental foi o órgão responsável por conduzir a construção do PDI, articulando, coordenando, acompanhando e monitorando todas as fases do planejamento.

Com o objetivo de garantir a participação da comunidade e a transparência em todas as etapas, ações, eventos e propostas de documentos, foram criadas comissões de trabalho em cada *campus*, visando uma maior legalidade e legitimidade ao PDI.

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1. Um breve histórico do *campus* de Limoeiro do Norte

O Governo Federal, por meio da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008 cria 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, com 312 *campi* espalhados por todo o país, cada um deles constituindo-se uma autarquia educacional vinculada ao Ministério da Educação e supervisionada pela Secretaria de Educação Média e Tecnológica, todos dotados de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática, pedagógica e disciplinar.

Dessa forma, o CEFETCE passa a ser Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, um complexo educacional composto pelos *campi* de Fortaleza (sede temporária da Reitoria), Juazeiro do Norte, Cedro, Maracanaú, Quixadá, Limoeiro do Norte, Sobral, Crato e Iguatu.

Atualmente o IFCE dispõe de 23 *campi* abrangendo todas as regiões do Estado do Ceará.

O *campus* de Limoeiro do Norte está localizado em uma das sete mesorregiões do Estado do Ceará, a Mesorregião do Jaguaribe, formada por 21 municípios, agrupados em quatro microrregiões: Baixo Jaguaribe, Litoral de Aracati, Médio Jaguaribe e Serra do Pereiro. Os municípios localizam-se estrategicamente próximos a capitais nordestinas, transformando a região em um importante pólo logístico, com fácil acesso aos grandes mercados consumidores.

A região sobressai no cenário econômico do Ceará, dada a sua vocação agroindustrial, com destaque para a agricultura irrigada. A prática dessas atividades desencadeou a carência de mão-de-obra especializada e, cada vez mais, o emprego de novas tecnologias em vários ramos do conhecimento tornou-se imprescindível.

As cadeias produtivas locais mais importantes, que se apresentam como eixos do desenvolvimento econômico, estão reunidas em sete grandes grupos, considerando as potencialidades da região:

- a) agricultura irrigada – banana, melão, abacaxi, limão, acerola, goiaba e graviola;
- b) pecuária – bovinocultura de leite, ovinocultura de corte, caprinocultura de leite e de corte e apicultura;
- c) aquicultura – carcinicultura e piscicultura
- d) cerâmica;
- e) eletromecânica;

f) extrativismo mineral – calcário

g) artesanato.

Sendo assim, o *campus* de Limoeiro do Norte tem procurado adequar a sua oferta de ensino, extensão e pesquisa às necessidades locais, por entender que, à medida que uma região se desenvolve, mais se fazem necessários profissionais qualificados.

O *campus* de Limoeiro do Norte está situado no Vale do Jaguaribe e nessa região cumpre o papel de, por meio da educação, promover o ser humano, dando-lhe condições, não apenas de sobreviver, mas sim, e principalmente, de viver com dignidade, utilizando os recursos naturais de forma sustentável.

O *campus* de Limoeiro do Norte está situado especificamente no município de Limoeiro do Norte, distante cerca de 198km da capital cearense. Possui área total de 12.000,00m², sendo 6.692,46m² de área construída, com infraestrutura dotada de: salas de aula, laboratórios básicos e específicos para os diversos cursos, sala de vídeo conferência, auditório, espaço de convivência, cantina, biblioteca com espaço para pesquisa e estudo, ginásio poliesportivo, dentre outros. É composto pela Unidade Sede localizada no Bairro Centro da cidade de Limoeiro do Norte, um *campi* anexo no Bairro Antônio Holanda de Oliveira (Cidade Alta) e uma Unidade anexo de ensino, pesquisa e extensão na Chapada do Apodi.

Continuamente, o *campus* adéqua suas ofertas de ensino, pesquisa e extensão às necessidades locais. Atualmente está ofertando os cursos superiores de Tecnologia em Agronegócio, Alimentos, Mecatrônica Industrial, Saneamento Ambiental, Bacharelado em Agronomia, Nutrição e Licenciatura em Educação Física. O curso de Pós-Graduação *strictu senso* de Mestrado em Tecnologia de Alimentos e os de Pós-Graduação *lato senso* em Fruticultura Irrigada e em Segurança Alimentar. Os cursos técnicos de nível médio em Agropecuária, Eletroeletrônica, Mecânica Industrial, Meio Ambiente e Panificação. Além de cursos técnicos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) e cursos de formação educacional, profissional e Tecnológica do Programa Nacional Mulheres Mil do Governo Federal.

Tendo em vista sua missão institucional de desenvolver pessoas e organizações e seu compromisso com a qualidade da educação, ofertando cursos sempre sintonizados com a realidade regional, o *campus* de Limoeiro do Norte, integrante desta nova estruturação de instituições federais de educação tecnológica, oferta cursos com o objetivo de atender a necessidade de formar profissionais qualificados, com fácil ingresso no mercado de trabalho e

que contribuam com as transformações tecnológicas e socioculturais do mundo do trabalho, compatíveis com as características do processo produtivo da área.

1.2. Identidade Corporativa

1.2.1. Missão

Produzir, disseminar e aplicar os conhecimentos científicos e tecnológicos na busca de participar integralmente da formação do cidadão, tornando-a mais completa, visando sua total inserção social, política, cultural e ética.

1.2.2. Visão

Tornar-se padrão de excelência no ensino, pesquisa e extensão na área de Ciência e Tecnologia.

1.2.3. Valores

Nas suas atividades, o IFCE valorizará o compromisso ético com responsabilidade social, o respeito, a transparência, a excelência e a determinação em suas ações, em consonância com os preceitos básicos de cidadania e humanismo, com liberdade de expressão, com os sentimentos de solidariedade, com a cultura da inovação, com idéias fixas na sustentabilidade ambiental.

1.3. Finalidades

As características e as finalidades do Instituto Federal do Ceará – *campus* de Limoeiro do Norte, como as demais instituições que integram a Rede Federal de Educação Tecnológica, são definidos por meio de legislação específica. De acordo com o artigo 6º da Lei nº. 11.892/2008, as finalidades são:

- I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V. Constituir-se centro de excelência na oferta do ensino de ciências em geral e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

1.4. Área(s) de Atuação Acadêmica

O *campus* de Limoeiro do Norte, em razão da sua origem como Instituição de educação profissional e tecnológica, atua em diferentes níveis de ensino, sob uma única base compartilhada de infraestrutura física, de recursos financeiros e de recursos humanos.

As áreas de atuação acadêmica do *campus* de Limoeiro do Norte estão apresentadas a seguir.

Ensino

- Cursos Regulares Presenciais:
 - Educação Profissional Técnica de Nível Médio (Cursos Técnicos);
 - Graduação (Bacharelados, Licenciatura e Cursos Superiores de Tecnologia); e
 - Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu* (Especializações e Mestrado)

Extensão

Extensão universitária é uma relação dialógica entre universidade e sociedade, e fundamental na formação dos discentes, na qualificação do professor por meio da troca de saberes e no intercâmbio com a sociedade, o que implica em relações multi, inter ou transdisciplinares e interprofissional. O trabalho em equipe configurará a relação recíproca entre as intervenções técnicas e a interação dos colaboradores.

A fim de estabelecer uma aproximação entre universidade e comunidade são realizadas diversas atividades, desde programas de inserção social e educativa, como pesquisas tecnológicas, buscando a transferência de conhecimento e alternativas sustentáveis. Esta interação busca a reciprocidade nas relações interpessoais, com o objetivo de estimular a atenção, exploração, manipulação e imaginação dos agentes envolvidos.

As atividades de extensão (empresarial e social) e transferência de tecnologia aderem integralmente aos objetivos estratégicos do *campus* de Limoeiro do Norte, o que contribuiu para a promoção e o fortalecimento dos seus vínculos com instituições, empresas e com a comunidade.

Pesquisa

A pesquisa ocorre de forma direta, por meio de programas e institucionais de iniciação científica, iniciação tecnológica e programa de ações afirmativas para inclusão social, ou

indiretamente, pela participação de docentes, altamente qualificados e continuamente se aperfeiçoando com suas atividades de pesquisa, ministrando aulas na graduação.

1.5. Planejamento Estratégico

Da mesma forma que as suas finalidades, os objetivos do IFCE – *campus* de Limoeiro do Norte, também estão definidos na Lei nº 11.892/2008, mais precisamente no seu artigo 7º, conforme enumerados:

- I. Ministrar educação profissional, técnica, de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- II. Ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- III. Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- IV. Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- V. Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local, e regional;
- VI. Ministrar em nível de educação superior:
 - a) Cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
 - b) Cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
 - c) Cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

- d) Cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;
- e) Cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica.

1.5.1. A Estratégia do Instituto Federal do Ceará

Visando a cumprir os objetivos e metas estabelecidos pela Lei nº 11.892/2008, o IFCE definiu a sua estratégia utilizando-se da metodologia do *Balanced Scorecard*, a qual consiste em estabelecer objetivos estratégicos voltados a atender suas perspectivas de valor.

As perspectivas, de valor são consideradas áreas imprescindíveis ao alcance da visão e cumprimento da missão da instituição. Cada perspectiva engloba um conjunto de objetivos estratégicos que reflete o que a instituição pretende alcançar em cada uma dessas áreas. As perspectivas quando visualizadas em conjunto permitem uma visão completa da estratégia adotada.

As perspectivas de valor do IFCE são:

- ✓ **Perspectiva da Sociedade** – corresponde à percepção de valor que o IFCE gera na sociedade. Nesta perspectiva, busca-se o desenvolvimento das regiões em que a instituição esta inserida. Para esta perspectiva não há uma definição explícita de objetivos estratégicos, pois à medida que se cumpre a missão da Instituição pressupõe-se a criação de valor para a sociedade.
- ✓ **Perspectiva dos Alunos** – preocupa-se em identificar qual é o valor do aluno para o IFCE, tem por objetivo mostrar se as escolhas estratégicas executadas pela Instituição estão contribuindo para o aumento de valor percebido pelos alunos em relação ao ensino, pesquisa e extensão.
- ✓ **Perspectiva dos Processos Internos** – nesta perspectiva são estabelecidos objetivos voltados para a melhoria dos processos já existentes e implantação de processos inovadores.

- ✓ **Perspectiva da Aprendizagem e Crescimento** – tem por objetivo promover o crescimento e modernização da infraestrutura – tecnológica, capital e humana – a longo prazo visando impulsionar o desenvolvimento da instituição.
- ✓ **Perspectiva da Responsabilidade Orçamentária e Financeira** – corresponde aos objetivos estratégicos voltados a criar o maior valor possível para a sociedade e para os alunos com o montante de recurso disponível.

1.5.2. Objetivos e Metas do *campus* de Limoeiro do Norte

1.5.2.1. Perspectiva do Aluno

(AL_02) Objetivo: Ampliar a oferta de vagas em cursos presenciais com base na lei de criação dos Institutos em todas as modalidades e níveis no IFCE.

Descrição: Ampliar os cursos, as turmas e as vagas, respeitando a oferta de 50% de vagas para ensino técnico, prioritariamente na forma integrada, 20% para as licenciaturas e 30% para cursos de bacharelados e tecnológicos, respeitando as particularidades de cada região.

Indicador de Resultado 01: Cursos técnicos presenciais

Responsáveis: Diretoria de Ensino

Meta: 02 novos cursos.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	01	-	01	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Ampliar o número de salas de aula e laboratórios.
2. Aquisição de equipamentos e acervo bibliográfico.
3. Ofertar turmas de cursos técnicos presenciais semestralmente e prioritariamente integrados.

Indicador de Resultado 02: Cursos de licenciaturas presenciais

Responsáveis: Diretoria de Ensino

Meta: 01 novo curso

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	-	01	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Ampliar o número de salas de aula e laboratórios.
2. Aquisição de equipamentos e acervo bibliográfico.

(AL_03) Objetivo: Reduzir as taxas de evasão e retenção de alunos.

Descrição: Aumentar o índice de permanência e êxito dos alunos através de fortalecimento e reestruturação do planejamento, acompanhamento e avaliação das ações pedagógicas.

Indicador de Resultado 01: Índice de Evasão Escolar

Responsável: Direção de Ensino/Coordenação Pedagógica

Meta: Reduzir o nível de evasão para 10%

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
25%	20%	10%	10%	10%

Iniciativas Estratégicas:

1. Elaborar diagnóstico para detectar as principais causas da evasão.
2. Ampliar as ofertas de bolsas de ensino, pesquisa e extensão.
3. Ampliar e construir restaurantes acadêmicos, ginásios poliesportivos, espaços culturais e laboratórios.
4. Melhorar as condições de trabalho da equipe multidisciplinar da Assistência Estudantil (assistentes sociais, psicólogos, pedagogos, nutricionistas e técnico em assuntos educacionais) no apoio pedagógico psicossocial.
5. Criar mecanismos para redução da evasão

Indicador de Resultado 02: Índice de Retenção Escolar

Responsável: Direção de Ensino/Coordenação Pedagógica

Meta: Reduzir o nível de retenção para 20%

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
30%	25%	20%	20%	20%

Iniciativas Estratégicas:

1. Implementar o processo de recuperação paralela nos cursos.
2. Fazer equivalência entre componentes curriculares dos cursos
3. Realizar ações pedagógicas, socioculturais e científicas nos *campi*.
4. Melhorar as condições de trabalho da equipe multidisciplinar da Assistência Estudantil
5. Ampliar e qualificar a equipe pedagógica

Indicador de Resultado 03: Total de atendimentos pelos setores Psicossocial/Saúde

Responsável: Departamento de Pesquisa e Extensão/Setor de Assuntos Estudantis

Meta: 1500 atendimentos

Tipo: Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
300	300	300	300	300

Iniciativas Estratégicas:

1. Realizar o diagnóstico dos motivos da evasão.
2. Intervenção no sentido de minimizar a evasão

Indicador de Resultado 04: Total de auxílios concedidos aos discentes

Responsável: Departamento de Pesquisa e Extensão/Setor de Assuntos Estudantis

Meta: 2500 auxílios

Tipo: Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
400	500	500	550	550

Iniciativas Estratégicas:

1. Discutir com a representação estudantil a alocação dos recursos destinados à assistência estudantil.
2. Ampliar a fração do orçamento destinado ao auxílio aos discentes.

(AL_05) Objetivo: Favorecer o percurso formativo do aluno por meio da oferta e bom funcionamento dos Restaurantes Acadêmicos.

Descrição: Construir e/ou ampliar a infraestrutura física adequada, assim como definir o modelo de gestão destes restaurantes, equipar e contratar profissionais da área nutricional e gastronômica.

Indicador de Resultado 01: Restaurantes Acadêmicos em funcionamento.

Responsável: Direção de Ensino/Coordenação Pedagógica

Meta: Implantar o Restaurante Acadêmico

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	-	-	-	01

Iniciativas Estratégicas:

1. Realizar diagnóstico das condições de funcionamento dos RAs nos *campi*.
2. Contratar projetos de engenharia para elaboração de reforma/construção.
3. Realizar a reforma/construção dos RAs.
4. Adquirir os insumos necessários para oferta/ampliação do atendimento.
5. Criar uma comissão para elaborar o modelo de gestão dos RAs.

Indicador de Resultado 02: Total de alunos atendidos.

Responsável: Direção de Ensino/Coordenação Pedagógica

Meta: Atender 100% dos alunos em 2018.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	-	-	-	100%

Iniciativas Estratégicas:

1. Zelar pela qualidade estética, nutricional e gastronômica.
2. Criar estratégia de preço acessível aos estudantes.
3. Ofertar no mínimo duas refeições com cardápio regional

(ESP_01) Objetivo: Fortalecer a imagem do IFCE perante a comunidade

Descrição: Consolidar a imagem da instituição através da divulgação dos cursos ofertados e atividades desenvolvidas, criando um conceito autônomo desvinculado de instituições anteriores.

Indicador de Resultado 01: Visitas de divulgação em Escolas de Ensino Médio.

Responsável: Direção Ensino/Comunicação Social/ Departamento de Pesquisa, Extensão, Pós-Graduação e Inovação

Meta: Realizar 110 visitas até 2018.

Tipo: Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
22	22	22	22	22

Iniciativas Estratégicas:

1. Definir responsáveis pela execução das ações.
2. Realizar contato com as escolas para agendamento das visitas.
3. Elaborar material de divulgação e cronograma de visitas.
4. Realização de Feira das Profissões

Indicador de Resultado 02: Palestras de divulgação dos cursos.

Responsável: Direção Ensino/Comunicação Social/ Departamento de Pesquisa, Extensão, Pós-Graduação e Inovação

Meta: Realizar 30 palestras até 2018.

Tipo: Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
06	06	06	06	06

Iniciativas Estratégicas:

1. Definir responsáveis pela execução das ações.
2. Realizar contato com as Escolas para divulgação do evento e confirmação da participação da Escola.
3. Montar programação das palestras e confirmar a participação das coordenações de cursos.
4. Assegurar infraestrutura para realização das palestras
5. Realização de Palestras em Eventos da Região

(AL_04) Objetivo: Intensificar atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão socialmente relevantes.

Descrição: Fortalecer a integração entre as ações do ensino, pesquisa e extensão que contribuem para a transformação e o desenvolvimento social, bem como promover a realização de campanhas educativas junto ao corpo discente.

Indicador de Resultado 01: Total de alunos que participam de projetos de ensino, pesquisa e extensão/ Total de alunos da instituição.

Responsável: Direção de Ensino/ Coordenação de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação.

Meta: Atingir o percentual de 11%

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
7%	8%	9%	10%	11%

Iniciativas Estratégicas:

1. Buscar a ampliação de fomento para atividades de ensino, pesquisa e extensão.
2. Promover encontros de ensino, pesquisa e extensão.
3. Buscar articulações/parcerias junto à iniciativa privada
4. Pleitear duas entradas de bolsistas voluntários por ano

Indicador de Resultado 02: Total de campanhas educativas realizadas.

Responsável: Departamento de Pesquisa e Extensão/Setor de Assuntos Estudantis.

Meta: 15 campanhas educativas

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
03	03	03	03	03

Iniciativas Estratégicas:

1. Propor campanhas educativas de combate as drogas.
2. Propor campanhas educativas de preservação do patrimônio do IFCE.
3. Propor campanhas educativas de prevenção a doenças sexualmente transmissíveis (DST)
4. Realização de projeto CINE DEBATE
5. Realização de campanhas de sensibilização focadas na saúde mental

Indicador de Resultado 03: Projetos fomentados.

Responsável: Departamento de Pesquisa e Extensão/Setor de Assuntos Estudantis.

Meta: 75 projetos

Tipo: Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
15	15	15	15	15

Iniciativas Estratégicas:

1. Incentivar os docentes a fazer Pós-Graduação
2. Incentivar os docentes a participarem de editais de fomento
3. Formação de grupo de pesquisa
4. Integração entre grupos de pesquisa e pesquisadores

(AL_08) Objetivo: Aumentar a oferta de cursos de extensão e prestação de serviços à comunidade.

Descrição: Ampliar o atendimento a comunidade por meio da realização de cursos de extensão e prestação de serviços.

Indicador de Resultado 01: Cursos e serviços prestados

Responsável: Departamento de Pesquisa e Extensão.

Meta: 75 cursos e/ou prestação de serviços.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
07	14	14	20	20

Iniciativas Estratégicas:

1. Pesquisar em relação à infraestrutura, recursos humanos e materiais didáticos pedagógicos.
2. Realizar levantamento das necessidades com base nos dados da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

(AL_14) Objetivo: Estimular a organização interna das entidades de mobilização estudantil.

Descrição: Apoiar a criação dos Centros Acadêmicos e Grêmios em todos os *campi*.

Indicador de Resultado 01: Criação de Grêmios.

Responsável: Setor de Assuntos Estudantis.

Meta: Implantar 01 Grêmio

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	-	-	-	01

Iniciativas Estratégicas:

1. Realizar campanhas informativas acerca da legislação vigente.
2. Prover espaço físico e infraestrutura para organização estudantil

Indicador de Resultado 02: Criação de Centros Acadêmicos.

Responsável: Setor de Assuntos Estudantis.

Meta: Implantar um Centro Acadêmico para cada curso superior até 2018.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
35%	50%	70%	80%	100%

Iniciativas Estratégicas:

1. Realizar campanhas informativas acerca da legislação vigente.
2. Subsidiar a formalização dos CA's
3. Fomentar o intercâmbio entre os CA's de outros *campi*.

(AL_13) Objetivo: Fortalecer a cultura empreendedora nas regiões de atuação do IFCE.

Descrição: Proporcionar a ampliação da política empreendedora no IFCE por meio da implantação de Incubadoras.

Indicador de Resultado 01: Incubadoras implantadas.

Responsável: Departamento de Pesquisa e Extensão.

Meta: 01 incubadora

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	01	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Elaborar projeto de implantação de incubadoras.
2. Capacitar o núcleo gestor das incubadoras.
3. Articular parcerias para financiamento das Incubadoras.

Indicador de Resultado 02: Empresas incubadas.

Responsável: Departamento de Pesquisa e Extensão.

Meta: 08 empresas incubadas

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	04	04	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Estimular a integração da disciplina de Empreendedorismo com as ações das incubadoras.
2. Disseminar as ideias empreendedoras via planos de negócios.

(AL_10) Objetivo: Expandir e fortalecer os programas de Pós-graduação.

Descrição: Consiste em expandir a quantidade e qualidade dos cursos *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* com vistas ao atendimento das demandas das comunidades internas e externas do IFCE.

Indicador de Resultado 01: Oferta de Cursos de *Lato Sensu* & *Stricto Sensu*.

Responsável: Departamento de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação.

Meta: 02 cursos

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	-	01	01	02

Iniciativas Estratégicas:

1. Levantamento/acompanhamento da produção dos pesquisadores visando à identificação de grupos emergentes para submissão de propostas de cursos novos de pós-graduação.

2. Orientar o desenvolvimento da elaboração dos projetos de cursos novos de pós-graduação.
3. Planejamento das ações necessárias para propostas de cursos novos de pós-graduação

Indicador de Resultado 02: Oferta de cursos de mestrado de nível 04.

Responsável: Coordenação de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação.

Meta: 01 mestrado nível 04

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	-	01	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Acompanhamento pedagógico dos cursos de Pós-graduação.
2. Parcerias com centros de PD&I de excelência nacionais e internacionais.
3. Apoiar a consolidação da Infraestrutura dos cursos de pós-graduação.
4. Incentivar a publicação em revistas Qualis A e B
5. Acompanhamento de Egressos

(AL_07) Objetivo: Dotar os *campi* de infraestrutura e condições pedagógicas voltadas para as pessoas com deficiências de modo a garantir o êxito acadêmico.

Descrição: Adequar os espaços físicos, conforme a NBR 9050/2004, assim como adquirir e/ou elaborar material didático.

Indicador de Resultado 01: Nível de Satisfação do aluno.

Responsável: Diretoria Geral/Direção de Ensino.

Meta: Obter um nível de satisfação dos alunos de 90% até 2018.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	45%	60%	75%	90%

Iniciativas Estratégicas:

1. Pesquisar em relação à infraestrutura, recursos humanos e materiais didáticos pedagógicos.

2. Realizar levantamento das necessidades com base nos dados da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Indicador de Resultado 02: Relação alunos ingressantes com deficiência severa nos termos da Lei nº 8.213/1991 e o total de alunos concludentes com deficiência severa.

Responsável: Diretoria Geral/Direção de Ensino.

Meta: Obter uma relação de 100% até 2018.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	45%	60%	75%	100%

Iniciativas Estratégicas:

1. Criar e/ou estruturar os NAPNE em todos os *campi*.
2. Promover a oferta de cursos de formação continuada aos servidores e estudantes.
3. Realizar um censo anual das pessoas com deficiências (PCD) no IFCE e alimentar o SISTEC.
4. Sensibilização da comunidade de uma forma geral

(AL_09) Objetivo: Formar integralmente o cidadão com conhecimentos científicos, tecnológicos, políticos, culturais e éticos.

Descrição: Produzir e transferir conhecimentos, técnicas e habilidades embasadas em preceitos éticos e científicos focados na formação de cidadãos com capacidade crítica e autônoma para a promoção do desenvolvimento regional e sustentável.

Indicador de Resultado 01: Total de alunos formados em Cursos de Nível Técnicos, Superior e de Pós-Graduação.

Responsável: Direção de Ensino.

Meta: 1.280 concluintes.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
220	250	250	270	290

Iniciativas Estratégicas:

1. Ampliar a oferta de cursos em todos os níveis.
2. Diminuir as taxas de evasão e retenção escolar.

1.5.2.2. Perspectiva dos Processos Internos

(PI_04) Objetivo: Fomentar as relações e parcerias com o setor produtivo e órgãos de fomento.

Descrição: Proporcionar a expansão das atividades de extensão através de convênios, programas e projetos.

Indicador de Resultado 01: Convênios, programas e projetos firmados.

Responsável: Departamento de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e Inovação.

Meta: 60 parcerias

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
10	10	10	15	15

Iniciativas Estratégicas:

1. Ampliar a participação em editais de fomentos
2. Viabilizar convênios, programas e projetos com os diversos parceiros
3. Mapeamento das instituições de áreas afins e criação de sistema de cadastro das empresas com oferta de vagas para estágio e demais oportunidades
4. Articulação institucional para estreitamento das relações
5. Formalização dos projetos existentes

(PI_05) Objetivo: Intensificar o uso de tecnologias educacionais e sociais

Descrição: Promover o uso integrado e interativo de diversas mídias no processo de construção do conhecimento, democratizando o acesso à informação.

Indicador de Resultado 01: Total de pessoas atendidas através de tecnologias educacionais assistivas/ Total de pessoas com necessidade x 100.

Responsável: Direção de Ensino.

Meta: Atingir uma relação de 100% até 2018.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
20%	40%	60%	80%	100%

Iniciativas Estratégicas:

1. Contratação de servidores capacitados para atender as demandas educacionais assistivas.
2. Ampliar e criar infraestrutura física e de equipamentos para atender as demandas educacionais assistivas.
3. Elaborar produtos de comunicação digitais para divulgação dos produtos e serviços do IFCE
4. Realização de pesquisa de opinião junto ao público interno e externo

Indicador de Resultado 02: Página eletrônica.

Responsável: Departamento de Comunicação Social.

Meta: Implantar a página eletrônica do *campus*.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	-	01	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Implantar as páginas eletrônicas dos 12 *campi* "convencionais" em acordo com as diretrizes de comunicação.
2. Implantar as páginas eletrônicas dos 11 *campi* "avançados" em acordo com as diretrizes de comunicação.
3. Implantar as páginas eletrônicas dos 06 novos *campi* em acordo com as diretrizes de comunicação.

(PI_09) Objetivo: Expandir e consolidar a pesquisa científica e tecnológica.

Descrição: Ampliar as ações de captação de recursos e aumentar em termos quantitativos e qualitativos, a produção científica e tecnológica.

Indicador de Resultado 01: Captação de recursos externos para Pesquisa e Inovação.

Responsável: Departamento de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e Inovação.

Meta: Captar R\$ 650 mil.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
R\$ 75 mil	R\$ 75 mil	R\$ 150 mil	R\$ 150 mil	R\$ 200 mil

Iniciativas Estratégicas:

1. Elevar o número de submissões de propostas para editais de fomento de pesquisa e Inovação.
2. Captar recursos através de leis de incentivos fiscais (Lei de Informática, Lei do Bem, fundos setoriais, dentre outros).
3. Incentivar a extensão tecnológica integrada à pesquisa.
4. Orientação para elaboração dos projetos a serem submetidos
5. Criação de parcerias com o setor privado

Indicador de Resultado 02: Artigos publicados em periódicos *Qualis* A ou B.

Responsável: Departamento de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e Inovação.

Meta: 34 artigos publicados

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
04	06	06	08	10

Iniciativas Estratégicas:

1. Subsidiar as despesas associadas à tradução, revisão e pagamento de taxas de publicação.
2. Direcionar recursos de fomento para os grupos de pesquisa.
3. Regular e implantar programa de apoio à publicação de artigos e à estruturação de outros meios de divulgação de produtos, estudos e pesquisas desenvolvidos no IFCE.

Indicador de Resultado 03: Pesquisadores PQ (Produtividade em Pesquisa) e DT (Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora).

Responsável: Departamento de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e Inovação.

Meta: 06 pesquisadores

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
02	02	04	04	06

Iniciativas Estratégicas:

1. Apoiar pesquisadores produtivos na aprovação de seus projetos em editais PQ/DT.
2. Divulgar o portfólio de patentes do IFCE
3. Prospectar empresas licenciadoras

(PI_08) Objetivo: Realizar eventos e ações voltados para a melhoria da gestão das atividades acadêmico-administrativa.

Descrição: Elaborar e discutir estratégias de ampliação do relacionamento entre a Reitoria, suas unidades administrativas internas e organizações externas.

Indicador de Resultado 01: Ações e/ou eventos para recepção de novos alunos.

Responsável: Diretoria Geral.

Meta: 10 ações e/ou eventos

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
02	02	02	02	02

Iniciativas Estratégicas:

1. Articular com o Gabinete do Reitor, Pró-reitorias, Diretorias Sistêmicas (Assuntos Estudantis) e Diretorias Gerais de *campi*.
2. Formatar um modelo padrão para o caso de eventos (programação e conteúdo).
3. Realizar e avaliar as ações e/ou eventos.

(PI_13) Objetivo: Promover a expansão e modernização da infraestrutura física.

Descrição: Promover a modernização e ampliação da infraestrutura física, mediante aquisição de equipamentos e realização de obras civis.

Indicador de Resultado 01: Processos licitatórios

Responsável: Departamento de Administração e Planejamento

Meta: 25 processos licitatórios

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
05	05	05	05	05

Iniciativas Estratégicas:

1. Realizar a coleta das demandas de serviços e/ou materiais dos *campi*.
2. Padronizar as aquisições de equipamentos materiais.
3. Prospectar projetos de inovação

Indicador de Resultado 01: Sistemas de Controle e Automação

Responsável: Departamento de Administração e Planejamento

Meta: 04 sistemas

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	01	01	01	01

Iniciativas Estratégicas:

1. Implantação de Sistema de Patrimônio.
2. Automação da biblioteca.
3. Implantação de sistema de Monitoramento eletrônico dos ambientes
4. Implantação de sistema eletrônico de ponto

(PI_06) Objetivo: Padronizar os processos internos e alinhá-los com os produtos e serviços oferecidos.

Descrição: Identificar os principais processos desenvolvidos por área com vistas à definição do melhor fluxo a adotar e dos mecanismos de controle a implementar, documentando em manuais os procedimentos a serem seguidos.

Indicador de Resultado 01: Manuais de procedimentos operacionais padrão (POPs).

Responsável: Direção Geral, Departamento Administrativo e Direção de Ensino.

Meta: 100% dos setores

Tipo: Específica

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
20%	40%	60%	80%	100%

Iniciativas Estratégicas:

1. Formação de comissões com conhecimento técnico nas áreas específicas aos setores.

2. Capacitação de servidores na área de gestão de processos.
3. Buscar experiências de boas práticas em outros *campi*

(PI_11) Objetivo: Intensificar as atividades da Comunicação Social.

Descrição: Fortalecer as atividades da Comunicação Social mediante a estruturação das equipes de comunicação.

Indicador de Resultado 01: Equipes de Comunicação.

Responsável: Departamento de Comunicação Social.

Meta: Implantar a equipe de comunicação do campus.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	-	01	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Ampliar o quadro de profissionais de comunicação nível C.
2. Ampliar o quadro de profissionais de comunicação nível D.
3. Ampliar o quadro de profissionais de comunicação nível E.

(PI_12) Objetivo: Desenvolver e divulgar, no âmbito interno e externo, os produtos da área de Comunicação Social.

Descrição: Incrementar os produtos de comunicação que promovam a marca do IFCE na sociedade, de maneira a fortalecer a imagem da instituição.

Indicador de Resultado 01: Informativo periódico

Responsável: Departamento de Comunicação Social.

Meta: 01 informativo periódico

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	01	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Criar o layout padrão para os informativos impressos e eletrônicos do IFCE.
2. Implantar o informativo impresso e/ou eletrônico da reitoria do IFCE.
3. Implantar o informativo impresso e/ou eletrônico dos *campi* do IFCE.

1.5.2.3. Perspectiva da Aprendizagem e Crescimento

(AC_03) Objetivo: Promover a saúde, o bem estar e a qualidade de vida do servidor no ambiente de trabalho.

Descrição: Promover atividades que proporcione qualidade de vida e lazer ao servidor.

Indicador de Resultado 01: Programa Qualidade de Vida.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 01 Programa Qualidade de Vida

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	01	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Promover a qualidade de vida do servidor.
2. Viabilizar palestras sobre a importância da atividade física.
3. Criação de espaço/área de convivência de suporte para todos os servidores.
4. Criação de projeto de ginástica laboral para os servidores.

Indicador de Resultado 02: Atividades desportivas e educativas.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 10 atividades desportivas e educativas

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
02	02	02	02	02

Iniciativas Estratégicas:

1. Promover através do esporte a integração dos servidores
2. Viabilizar palestras na área de saúde física e mental
3. Jogos internos onde há a participação dos servidores

(AC_05) Objetivo: Ampliar o quadro efetivo de servidores.

Descrição: Proporcionar a expansão e/ou reposição do quadro de pessoal do IFCE.

Indicador de Resultado 01: Servidores admitidos.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 33 servidores admitidos

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
32	-	01	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Gerenciar o banco de servidores equivalente.
2. Recompôr a força de trabalho do IFCE.

(AC_02) Objetivo: Promover a qualificação e capacitação do quadro de servidores.

Descrição: Prover as condições necessárias para a o aperfeiçoamento do quadro de servidores na sua área de atuação.

Indicador de Resultado 01: Servidores qualificados em curso de nível superior.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 09 servidores

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
03	03	03	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Proporcionar a qualificação dos servidores em curso superior.
2. Definir o orçamento para ressarcimento de mensalidades

Indicador de Resultado 02: Participação de servidores em congressos e seminários de sua área de atuação.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 60 servidores

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
10	10	10	15	15

Iniciativas Estratégicas:

1. Atualizar a formação do servidor.

Indicador de Resultado 03: Servidores capacitados e/ou aperfeiçoados.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: Propiciar a capacitação e/ou aperfeiçoamento de 100 servidores até 2018.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
20	20	20	20	20

Iniciativas Estratégicas:

1. Proporcionar a atualização da formação do servidor.
2. Capacitar o servidor para o exercício de suas atividades.

(AC_04) Objetivo: Capacitar os servidores em cursos de pós-graduação.

Descrição: Criar oportunidades de pós-graduação para possibilitar maior valorização dos servidores na instituição.

Indicador de Resultado 01: Técnicos administrativos em cursos de especialização.

Responsável: Coordenação de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação.

Meta: 25 técnicos administrativos

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
05	05	05	05	05

Iniciativas Estratégicas:

1. Estimular os técnicos administrativos com graduação a cursarem especialização.
2. Ofertar cursos de especialização EAD para os técnicos administrativos.

Indicador de Resultado 02: Técnicos administrativos em cursos de mestrado/doutorado.

Responsável: Coordenação de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação.

Meta: 10 técnicos administrativos

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
02	02	02	02	02

Iniciativas Estratégicas:

1. Estimular graduados e especialistas a cursarem mestrado.
2. Buscar a contratação de mestrados profissionais.
3. Buscar *Minter/Dinter*.
4. Criação de Comissão para elaboração de Regulamento com critérios para liberação de servidores para mestrado/Doutorado

1.5.2.4. Perspectiva da Responsabilidade Orçamentária e Financeira

(OF_02) Objetivo: Otimizar a alocação dos recursos orçamentários disponíveis.

Descrição: Elaborar critérios de distribuição do orçamento do IFCE conforme Decreto nº 7.313 e especificidades da Rede IFCE, assim como Possibilitar aos novos *campi* a execução e controle do orçamento.

Indicador de Resultado 01: Percentual de Execução do Orçamento

Responsável: Direção Geral/Direção Administrativa

Meta: 90% de execução do orçamento

Tipo: Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
90%	90%	90%	90%	90%

Iniciativas Estratégicas:

1. Reuniões bimestrais com o intuito de planejar/acompanhar a execução do orçamento com a comunidade.
2. Elaboração/Divulgação de relatório de gestão, com informações que atendam os anseios do *campus*.

Indicador de Resultado 02: Percentual de Execução do PDI

Responsável: Direção Geral/Direção Administrativa

Meta: 80% de execução do orçamento

Tipo: Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
10%	30%	50%	70%	80%

Iniciativas Estratégicas:

1. Elaboração do PAA (Plano Anual de Ações).
2. Avaliação quadrimestral da execução do PDI e PAA.

(OF_01) Objetivo: Aperfeiçoar a captação e gestão de recursos orçamentários.

Descrição: Elaborar, por meio de instrumentos específicos, um modelo de captação das demandas de recursos de custeio e capital dos *campi* e Reitoria para cada exercício financeiro.

Indicador de Resultado 01: Nível de aprovação dos instrumentos elaborados.

Responsável: Direção Geral/Direção Administrativa

Meta: Obter um nível de aprovação de 100% até 2018.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
60%	70%	80%	90%	100%

Iniciativas Estratégicas:

1. Elaborar instrumento(s) administrativo(s) capaz (es) de facilitar a elaboração da PLOA.
2. Realizar encontros com a comunidade para discutir as prioridades durante o processo de captação.
3. Realizar pesquisa de satisfação com os gestores sobre a eficácia dos instrumentos elaborados.

2. GESTÃO INSTITUCIONAL

2.1. Organização Administrativa

2.1.1. Estrutura Organizacional e Organograma

I. Diretoria Geral

- a) Coordenação de Gestão de Pessoas
- b) Direção de Ensino
- c) Departamento de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e Inovação
- d) Departamento de Administração e Planejamento

II. Direção de Ensino

- a) Coordenação de Controle Acadêmico
- b) Coordenação Técnico-Pedagógica
- c) Coordenações de Cursos

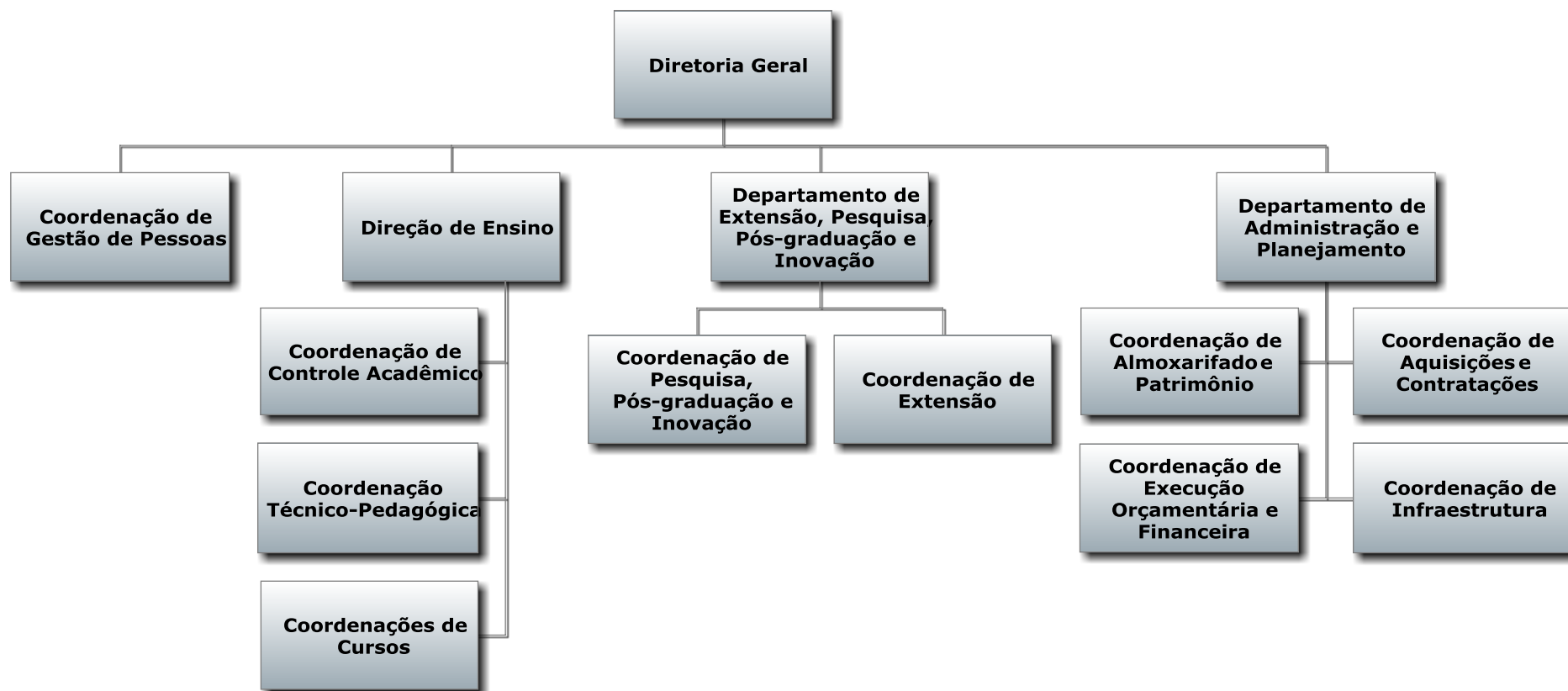
III. Departamento de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

- a) Coordenação de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação
- b) Coordenação de Extensão

IV. Departamento de Administração e Planejamento

- a) Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio
- b) Coordenação de Aquisições e Contratações
- c) Coordenação de Execução Orçamentária e Financeira
- d) Coordenação de Infraestrutura

Organograma



Conforme Portaria nº 630/GR de 17 de julho de 2013.

2.1.2. Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas

As parcerias têm como base a complementaridade dos recursos visando à prestação de melhores serviços a comunidade na qual o IFCE está inserido. É inquestionável o fato de que bons parceiros suprem habilidades, conhecimentos técnicos e outras competências que, de diversos modos, podem auxiliar as instituições a maximizar o seu resultado final.

As parcerias que ocorrem entre as instituições envolvem compromissos mútuos de cooperação e de aprendizado em comum, com ganhos revertidos em benefícios sociais e econômicos, redução de custos e investimentos.

Sob essa ótica, o *campus* de Limoeiro do Norte, possui parcerias com as seguintes instituições:

- Embrapa – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária;
- Ibama – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis;
- Ministério da Saúde Italiano e Governo do Estado;
- IFCE – *campus* de Iguatu;
- DNOCS – Departamento Nacional de Obras Contra a Seca;
- Distrito de Irrigação do Perímetro Tabuleiro de Russas;
- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará - EMATERCE
- Instituto de Pesquisa e Inovação na Agricultura Irrigada - INOVAGRI;
- Panificadora e Confeitaria Delícias do Trigo LTDA;
- F. das Chagas Nogueira Mendes ME;
- ET e M Refeições Coletivas Ltda;
- Esperança Agropecuária e Ind. LTDA;
- Morada Nova Indústria de Laticínios LTDA;
- KLC - Construções Elétricas LTDA
- Ancelmo Nunes de A. Filho M.E;
- Queiroz Oliveira Indústria de Alimentos LTDA;
- FRUTACOR
- BASF S/A;
- DANAMI CULTIVO DE FRUTAS LTDA;
- AJA Engenharia LTDA

- Secretaria de Agricultura Pecuária e Recursos Hídricos de Morada Nova;
- Comércio de Cocos Hídricos do Brasil - COHIBRA;
- Mocó Agropecuária - LTDA;
- Eletrovale Serviços de Engenharia LTDA;
- Cascaju Agroindustrial S/A Petrobras;
- Indústria Tabuleirense de Máquinas LTDA - ITAMAQ;
- BRG. Barbosa Bessa
- Roberto Carlos Alves Sombra;
- ELISEU J. DE OLIVEIRA - ME
- Moderna Arquitetura LTDA;
- Ocione Gomes de Matos –ME – ELETRO RUSSAS;
- Prefeitura Municipal de Itaiçaba;
- A. DE F. LIMA – ME - CONSEGURANÇA;
- Rio Vale Projetos e Construção LTDA;
- Fundo Municipal de Saúde de Quixeré;
- M.C. Andrade Gonçalves – ME – CASA DOS PÃES;
- Padaria Ideal LTDA;
- Restaurante de Coletividade LTDA – NUTRINOR;
- Silvia Helena Lima de Sousa EPP – DISKPÃO;
- Carcinicultura Gavião LTDA – BIO SHRIMPS DO BRASIL;
- Izabel Karine Monteiro Campelo ME – BILUCA;
- Indústria de Laticínio Vida LTDA ME – LATICÍNIO VIDA;
- Fazenda Felipa;
- J. Conrado e R. Maia LTDA ME;
- Indústria e Comercio de Alimentos LTDA – NUTRIMENTO;
- Linguiça Mineira Comércio e Indústria de Alimentos LTDA ME – CASA DA LINGUIÇA MINEIRA

2.2. Organização e Gestão de Pessoal

2.2.1. Corpo Docente

O quantitativo do quadro de servidores docentes do Instituto Federal do Ceará é proporcional ao número de alunos matriculados, devendo observar a relação de 20 alunos regularmente matriculados em cursos presenciais para cada professor, conforme determinado pelo Termo de Acordo de Metas e Compromissos firmado com o Ministério da Educação.

Atualmente o quadro de docentes do *campus* de Limoeiro do Norte é composto por 79 docentes efetivos e 12 temporários, distribuídos da seguinte maneira:

Tabela 1 – Distribuição dos Docentes de Acordo com o Regime de Trabalho

	20 Horas	40 Horas	Dedicação Exclusiva
Total de docentes	01	17	73
% relativo	1,10%	18,68%	80,22%

Fonte: Siape

Tabela 2 – Distribuição dos Docentes de Acordo com a Titularidade

	Graduado	Especialista	Mestre	Doutor
Total de docentes	18	21	40	12
% relativo	19,78%	23,08%	43,96%	13,19%

Fonte: Siape

2.2.2. Corpo Técnico-Administrativo

O corpo técnico-administrativo do Instituto Federal do Ceará é constituído por todos os servidores não docentes. A estrutura dos cargos é organizada em 05 (cinco) níveis de classificação: A, B, C, D e E.

Cada nível leva em consideração o conjunto de cargos de mesma hierarquia, classificados a partir do requisito de escolaridade, nível de responsabilidade, conhecimentos, habilidades específicas, formação especializada, experiência, risco e esforço físico para o

desempenho de suas atribuições. O embasamento legal desta estruturação encontra-se na **lei nº 11.091/2005**.

O *campus* de Limoeiro do Norte possui em seu quadro permanente de servidores técnico-administrativos os profissionais com o seguinte perfil:

Tabela 3 – Distribuição do Corpo Técnico-Administrativo de Acordo com os Cargos Ocupados

Denominação do Cargo	Nível de Classificação	Quantidade
Administrador	E	01
Analista de Tecnologia da Informação	E	01
Assistente em Administração	D	14
Auxiliar em Administração	C	07
Auxiliar de Biblioteca	C	03
Assistente Social	E	01
Bibliotecário-Documentalista	E	02
Contador	E	01
Enfermeiro	E	01
Engenheiro Agrônomo	E	01
Engenheiro Civil	E	01
Nutricionista	E	01
Odontólogo	E	01
Pedagogo	E	01
Programador Visual	E	01
Psicólogo	E	02
Técnico de Laboratório	D	11
Técnico de Tecnologia da Informação	D	05
Técnico em Assuntos Educacionais	E	03
Técnico em Audiovisual	D	01
Técnico em Eletrotécnica	D	02
Total		61

Fonte: Siape

Tabela 4 – Distribuição dos Técnico-Administrativos de Acordo com a Titularidade

	Médio/Técnico	Graduação	Especialização	Mestre	Doutor
Total de TAs	06	29	23	03	-
% relativo	9,84%	47,54%	37,70%	4,92%	-

Fonte: Siape

2.2.3. Cronograma de Expansão do Quadro de Servidores

Tabela 5 – Necessidade de Contratação Docente por Área

Titulação Mínima: Graduação					
Regime de Trabalho: Dedicação Exclusiva					
Área	Ano				
	2014	2015	2016	2017	2018
Agrárias	01	-	-	-	-
Básica	03	-	-	-	-
Indústria	01	-	-	-	-
Produção Alimentícia	01	-	-	-	-
Recursos Naturais	01	-	-	-	-
Saúde	04	-	-	-	-
Total	11	-	-	-	-

Tabela 6 – Necessidade de Contratação de Técnicos-Administrativos

CARGO	2014	2015	2016	2017	2018
Assistente de Alunos	01	-	-	-	-
Assistente em Administração	06	-	-	-	-
Assistente Social	01	-	-	-	-
Auxiliar em Administração	04	-	-	-	-
Engenheiro Agrônomo	01	-	-	-	-
Médico Veterinário	-	-	01	-	-
Técnico em Laboratório	04	-	-	-	-
Técnico em Agropecuária	01	-	-	-	-
Técnico em Assuntos Educacionais	01	-	-	-	-
Técnico em Contabilidade	01	-	-	-	-
Técnico em Edificações	01	-	-	-	-
Total	21	-	01	-	-

2.3. Políticas de Atendimento aos Discentes

2.3.1. Formas de Acesso, Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro

O âmbito da Assistência Estudantil do *campus* de Limoeiro do Norte consiste em contribuir para a democratização das condições de permanência de jovens e adolescentes no instituto; minimização dos efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão dos cursos oferecidos pela instituição; redução das taxas de retenção e evasão; e promoção da inclusão social pela educação.

O Serviço Social tem como prerrogativa orientar e garantir o acesso dos discentes dentro da Instituição aos serviços, recursos sociais e programas de educação disponíveis, dentre eles os auxílios estudantis (alimentação, moradia, transporte, óculos/lentes, EJA, visitas e viagens técnicas, acadêmico, didático-pedagógico, mães/pais, monitoria, bolsa permanência e bolsa de trabalho). Além disso, promover os devidos encaminhamentos aos serviços sociais e assistenciais da rede pública.

A Psicologia dentro da Assistência Estudantil tem como fundamento dar suporte psíquico aos discentes, realizando atendimentos individuais e em grupo com os alunos, de forma a orientar o desenvolvimento emocional e social, fazendo o acompanhamento terapêutico e encaminhamentos necessários. Também abrange a comunidade, envolvendo familiares e profissionais (professores e servidores), no sentido proporcionar uma melhor relação com os sujeitos alunos.

O apoio estudantil do *campus* de Limoeiro do Norte oferece aos alunos regularmente matriculados serviços psicossocial, pedagógico e merenda escolar diária. O processo de seleção dos auxílios alimentação, transporte, moradia e mães/pais, auxílios por semestre letivo, é realizado por meio de edital (análise de documentos, entrevista e/ou visitas domiciliares). Já os auxílios óculos/lentes, acadêmico, visitas e viagens técnicas e didático-pedagógico podem ser solicitados em qualquer período.

Existe uma resolução que fundamenta todos os auxílios (Resolução N. 023 de 20 de junho de 2011 do Conselho Superior do IFCE - Regulamento de auxílios aos discentes). O número de beneficiados é conforme a disposição orçamentária do *campus*. Geralmente, a demanda de alunos é maior que a oferta. O perfil geral é ser matriculado com o mínimo de 12

créditos e possuir frequência regular e o fator socioeconômico exigido (renda *per capita* familiar de até um e meio salário mínimo vigente).

Além dos auxílios, o *campus* de Limoeiro do Norte, também possui um programa de monitoria e bolsas para discentes interessados em colaborar com as práticas e tarefas dos laboratórios do *campus*, participando de projetos de pesquisas e extensão.

O processo de seleção também é por lançamento de edital, o perfil dos alunos contemplados é o mesmo da modalidade dos auxílios, mas com um direcionamento do perfil acadêmico do discente para o laboratório em que o mesmo será lotado.

As ações do apoio pedagógico, realizadas pelos colaboradores da coordenadoria técnico-pedagógica, aos alunos são as seguintes:

- Acolhida dos alunos novatos a cada semestre – acolhida e apresentação da Instituição como um todo (direção, coordenadores).
- Fórum Institucional para alunos novatos a cada semestre – apresentação dos serviços e documentos mais utilizados pelos alunos (CCA, CTP, Biblioteca e Setor Psicossocial).
- Colação de Grau dos Cursos Superiores e Encerramento dos Cursos Técnicos – Organização do evento, reunião para informações, ensaio, organização do cerimonial.
- Acompanhamento do ENADE – acompanhamento das inscrições junto aos coordenadores dos cursos selecionados, reunião com alunos que irão prestar o exame.
- Acompanhamento da Monitoria – reunião com monitores e encaminhamento das demandas, apoio acerca de dificuldades de cunho pedagógico que possam surgir no atendimento aos alunos pelos monitores.
- Avaliação Docente – sensibilização dos alunos para a importância do preenchimento do formulário, análise dos dados, encaminhamento das demandas para coordenadores de curso e direção geral.
- Pesquisa sobre evasão no *campus* – análise do quantitativo de alunos evadidos por semestre e prováveis causas.
- Ciclo de Oficinas sobre Temas Transversais – em parceria com o setor psicossocial, realização de oficinas sobre temas como política, drogas, linguagem etc.

- Mediação na relação professor-aluno – atuação junto ao professor e ao aluno, quando solicitado, através de diálogo e ou orientação buscando alternativas para melhoria da relação professor-aluno e, conseqüentemente, do processo ensino-aprendizagem.
- Emissão de pareceres – quanto a trancamento de matrícula, conforme o Regulamento da Organização Didática – ROD do IFCE.

2.3.2. Estímulos a Permanência

Já estão previstas ações de permanência e êxito a serem conduzidas no *campus* de forma a minimizar a evasão que historicamente se mostra elevada na Instituição. O objetivo é a elaboração de projeto específico para este fim, sendo avaliado a cada semestre letivo.

2.3.3. Organização Estudantil

No *campus* de Limoeiro do Norte, há uma área de lazer e recreação no mesmo prédio do refeitório, onde os alunos podem desenvolver atividades de recreação. No local está disponível mesa para prática do tênis de mesa, além de um televisor neste ambiente, para que em momentos recreativos de competições se possa torcer em grande grupo.

Os alunos estão organizados formando os seguintes grupos:

- Centro Acadêmico de Agronomia
- Centro Acadêmico de Educação Física
- Centro Acadêmico de Mecatrônica
- Centro Acadêmico de Saneamento Ambiental
- Grêmio Estudantil (Cursos Técnicos)
- DCE (Diretório Central dos Estudantes)

2.3.4. Acompanhamento dos Egressos

O *campus* Limoeiro do Norte tem como proposta desenvolver um Programa de Acompanhamento dos Egressos que tem por objetivo acompanhar e avaliar aspectos relacionados à inserção dos ex-alunos no mercado de trabalho, com o intuito de subsidiar os

órgãos responsáveis pelo ensino na Instituição na reorganização didático-pedagógica dos cursos, de forma a adequá-los às necessidades e novas exigências profissionais, além de propor ações direcionadas a formação continuada e o estabelecimento de uma relação mais estreita entre os egressos e a Instituição.

A dinâmica desse programa dar-se-á por meio do uso de tecnologias da informação e comunicação, especificamente, através do portal do Instituto. Esse espaço, além de acompanhar os egressos, deverá esclarecer dúvidas e auxiliá-los na resolução de problemas profissionais cotidianos, através de consulta ao corpo docente do curso e de outras áreas; mantê-los atualizados com relação às oportunidades do mercado de trabalho e identificar as demandas de formação continuada.

Essa aproximação possibilitará também a participação dos egressos em eventos realizados pelo *campus*, bem como o convite para proferir palestras, compor bancas de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), ministrar oficinas e cursos de curta duração.

O Programa de Acompanhamento dos Egressos deverá:

- a. Manter os registros atualizados de alunos egressos;
- b. Realizar levantamento de trajetórias profissionais;
- c. Avaliar o desempenho educacional da Instituição, através de pesquisa de satisfação e o acompanhamento do desenvolvimento profissional do egresso;
- d. Identificar sucessos e fragilidades na formação;
- e. Propor a flexibilização curricular a partir das análises realizadas;
- f. Promover formação continuada, especializações, cursos de extensão, seminários e palestras direcionadas as áreas de formação da Instituição;
- g. Divulgar concursos, eventos e ofertas de emprego;
- h. Identificar junto às empresas os critérios de seleção e contratação, a fim de buscar capacitações compatíveis com as exigências do mercado de trabalho;
- i. Estabelecer parcerias com empresas que consultem o banco de currículos da Instituição;
- j. Divulgar os egressos que se destacaram nas atividades profissionais;
- k. Promover intercâmbio entre ex-alunos;
- l. Esclarecer dúvidas e auxiliar na resolução de problemas profissionais

O *campus* Limoeiro do Norte credita a proposta desse Programa a avaliação contínua do caráter formador da Instituição. Assim, o nosso egresso continuará contribuindo com a consolidação de um ensino cada vez melhor e, conseqüentemente, com uma formação profissional qualificada.

3. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

3.1. Organização Didático-Pedagógica

3.1.1. Perfil do Egresso

A educação profissional, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, depende prioritariamente da aferição simultânea das demandas das pessoas, do mercado de trabalho e da sociedade civil organizada. A partir daí, é traçado o perfil profissional de conclusão da habilitação ou qualificação prefigurada, o qual orienta a construção do plano de curso, que deve estar de acordo com o perfil definido no catálogo nacional de cursos técnicos, cursos superiores de tecnologias, licenciaturas e bacharelados aprovados pelo MEC. Para construção dos planos de curso o Instituto utiliza informações das diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional, publicados pela resolução 4/99 CNE/CEB.

O perfil do egresso do Instituto Federal do Ceará - *campus* de Limoeiro do Norte é constituído levando em consideração o atendimento às demandas dos cidadãos, do mercado e da sociedade, bem como a conciliação das demandas identificadas com a vocação e a capacidade institucional do IFCE - *campus* de Limoeiro do Norte.

3.1.2. Seleção de Conteúdo

A seleção dos conteúdos dos cursos oferecidos pela instituição, além de respeitar as normas estabelecidas pelos órgãos competentes do Ministério da Educação e pelos Conselhos Profissionais, é feita de acordo com as necessidades específicas de cada curso, objetivando formar um profissional que atenda de forma eficiente e adequada o mercado de trabalho no qual irá se inserir. Para que esse objetivo seja alcançado, é preciso que essa seleção seja feita de acordo com a proposta pedagógica dos cursos, garantindo a articulação entre o conteúdo e o método de ensino.

3.1.3. Princípios Metodológicos

Os programas de educação profissional do *campus* de Limoeiro do Norte, com currículos dirigidos para competências requeridas pelo contexto de uma determinada área profissional, caracterizam-se por um conjunto significativo de problemas e projetos, reais ou simulados, propostos aos participantes e que desencadeiam ações resolutivas, incluídas as de pesquisa e estudo de conteúdos ou de bases tecnológicas de suporte, podendo estar reunidas em disciplinas, seminários, ciclos de debates temáticos e de atividades experimentais e laboratoriais. Nesta perspectiva o currículo não é fim, mas coloca-se a serviço do desenvolvimento de competências.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Profissional de Nível Técnico, os currículos do *campus* de Limoeiro do Norte, desenhados na perspectiva da construção de competências, são constituídos essencialmente de um eixo de projetos, problemas e desafios significativos do contexto produtivo da área, envolvendo situações simuladas ou, quando possível, reais. Neste sentido são disponibilizados ambientes e recursos adequados e atualizados para o desenvolvimento de projetos típicos da área profissional alvo do programa de formação.

Ao contrário da tendência tradicional de educação, em que a questão metodológica é tida como secundária, assume aqui um papel relevante, exigindo atenção prioritária no planejamento do currículo, representado este por um conjunto contextualizado de situações-meio, voltado para a geração de competências requeridas pelo processo produtivo de uma ou mais áreas profissionais.

3.1.4. Processo de Avaliação

A avaliação permite diagnosticar a situação do discente, em face da proposta pedagógica da escola e orientar decisões quanto à condução da prática educativa. Como tal, deverá ser contínua e cumulativa, considerando a prevalência de aspectos qualitativos sobre os quantitativos e os resultados do período letivo sobre os finais. (LDB 9394/96).

Consiste em avaliar o desempenho do aluno quanto ao domínio das competências previstas face ao perfil necessário à sua formação, através da adoção de vários instrumentos, sendo possível, dessa forma, verificar se foram adquiridas as competências necessárias à sua

formação geral e profissionalizante, assim como se o caminho que o docente está percorrendo deve ser revisto.

O processo avaliativo tem a função formativa, servindo para o discente como parâmetro de referência de suas conquistas, dificuldades e possibilidades de crescimento. Neste contexto, a avaliação será orientada para a realimentação do esforço do aluno, na medida em que os resultados das atividades não sejam apenas comunicados, mas discutidos, indicando erros, identificando dificuldades e limitações, sugerindo possíveis soluções e rumos.

A avaliação escolar permeia todo o processo ensino-aprendizagem, envolvendo análise e julgamento do alcance dos objetivos propostos para cada disciplina, bem como a adoção de vários instrumentos de verificação da aprendizagem sempre que os resultados apurados indicarem essa necessidade.

3.1.5. Práticas Pedagógicas, Políticas de Estágio, Prática Profissional e Atividades Complementares.

A prática pedagógica do *campus* de Limoeiro do Norte busca unir teoria e prática, onde os professores, acompanhados pela equipe pedagógica, encorajam os alunos a buscarem pontos de vista diferentes sobre os conteúdos estudados. Para manter a unidade, existe o Programa de Unidade Didática (PUD), para que professores diferentes que ministrem a mesma disciplina possam manter o mesmo conteúdo.

O estágio supervisionado é parte integrante do currículo dos cursos técnicos e superiores do *campus*. Existe um manual de estágio e uma portaria que regulamenta o processo. Além do professor orientador, o estágio é acompanhado pela Coordenadoria de Acompanhamento de Estágio e Avaliação de Egressos, que faz o contato com as empresas ou setores que receberão o estudante, valida o relatório final do estágio e inclui no acadêmico. Assim, o estágio curricular é condição para a certificação e oferece ao aluno oportunidade de compreender-se e compreender a atividade a que se propõe, como também conhecer as dificuldades do setor por ele escolhido, podendo avaliar sua opção profissional e sua potencialidade.

As atividades extracurriculares devem ser encorajadas para que os docentes se valham delas como instrumento de ensino e para que os discentes se apropriem do conhecimento a

partir de uma diversidade de estratégias. A relação entre o ensino acadêmico e o mundo do trabalho é um ponto fundamental para a aprendizagem significativa.

Objetivando atingir o perfil profissional de acordo com demanda do mercado e que atenda às necessidades da sociedade, os projetos pedagógicos irão prever a realização de atividades complementares, que deverão ser realizadas ao longo de cada curso, possibilitando ao futuro profissional uma formação sociocultural mais abrangente.

Atividades como iniciação científica e tecnológica, programas acadêmicos amplos, programas de extensão, visitas técnicas, participação e apresentação de trabalhos em eventos científicos, organização de eventos, estágios extracurriculares, participação em seminários e palestras, dentre outras, serão disponibilizadas aos discentes e esses devem cumprir um número mínimo de carga horária em cada atividade de acordo com o plano de curso.

3.1.6. Políticas e Práticas de Educação à Distância

A sociedade contemporânea, denominada “sociedade do conhecimento”, em decorrência da velocidade de produção de novos saberes e pela crescente e fundamental importância atribuída a eles, vem requerer dos indivíduos uma constante atualização.

Muitas vezes, devido ao fato de tais indivíduos estarem geograficamente distantes dos centros ou instituições voltadas para a educação formal presencial, a “Educação a Distância” pode representar, para um número elevado de pessoas ligadas às mais diversas áreas de atuação, uma real alternativa de formação, capacitação e atualização.

O comprometimento com a democratização do saber passa pela oferta de cursos e atividades de ensino que possam ser oferecidos a um contingente de indivíduos que não têm acesso aos cursos presenciais da Universidade. Como forma de alcançar este objetivo, o *campus* de Limoeiro do Norte propõe, aderir à modalidade “Ensino a Distância”, representando um compromisso que vem ao encontro de demandas mais amplas postas pela sociedade contemporânea e pelas necessidades específicas da região.

3.1.7. Políticas de Educação Inclusiva

Objetivando promover o acesso e a inclusão das pessoas com necessidades educacionais especiais, a instituição tem promovido ações para o atendimento às pessoas, fundamentadas nos princípios do direito à cidadania dentre elas destacam-se:

- Acessibilidade – adaptação de acesso, com a construção de rampas nos prédios;
- Adaptação das instalações sanitárias;
- Adequação dos procedimentos metodológicos e avaliativos em função de atender às necessidades educativas do aluno;
- Adequação dos currículos dos cursos de licenciatura, com a introdução da disciplina Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, visando capacitar os futuros profissionais para o atendimento a alunos surdos;
- Ofertar de curso de LIBRAS a funcionários que fazem atendimento em todos os setores da IES.

Outras ações serão desenvolvidas, no período deste Plano como: capacitação de recursos humanos para o atendimento às pessoas que necessitam de atendimento especial, dentre outras.

3.2. Oferta de Cursos e Programas

O *campus* de Limoeiro do Norte oferece os seguintes cursos:

Técnico na modalidade Concomitante: Agropecuária, Meio Ambiente, Panificação, Eletroeletrônica e Mecânica.

Tabela 7 - Relação de cursos técnicos oferecidos e relação de vagas

Cursos	Turno	Vagas
Agropecuária	Diurno	40
Meio Ambiente	Diurno	30
Panificação	Noturno	40
Eletroeletrônica	Noturno	30
Mecânica	Noturno	30

Graduação: Cursos de Tecnologia em Irrigação e Drenagem, Alimentos, Mecatrônica Industrial, Saneamento Ambiental, Agronegócio; Licenciatura em Educação Física; Bacharelado em Agronomia e Nutrição.

Tabela 8 - Relação de cursos superiores oferecidos e relação de vagas

Cursos	Turno	Vagas
Tecnologia em Irrigação e Drenagem	Diurno	30
Tecnologia em Alimentos	Diurno	45
Tecnologia em Mecatrônica Industrial	Diurno	45
Tecnologia em Saneamento Ambiental	Diurno	45
Tecnologia em Agronegócio	Vespertino	40
Licenciatura em Educação Física	Diurno	40
Bacharelado em Agronomia	Diurno	40
Bacharelado em Nutrição	Vespertino/Noturno	40

Pós-graduação (*lato sensu*): Especialização em Segurança Alimentar, Especialização em Gestão e Controle Ambiental, Especialização em Fruticultura Irrigada; Mestrado em Tecnologia de Alimentos

PRONATEC (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego): cursos técnicos em Panificação e Fruticultura, na modalidade concomitante, para alunos matriculados na rede estadual de ensino.

PROGRAMA MULHERES MIL: cursos de formação inicial e continuada em Qualificação Culinária para mulheres em situação de vulnerabilidade social.

CID (Centro de Inclusão Digital): cursos de formação inicial e continuada em diversas áreas para pessoas da comunidade, como grupos de terceira idade, professores da rede municipal e jovens em situação de vulnerabilidade social.

4. Infraestrutura

O *campus* de Limoeiro do Norte ocupa atualmente uma área de aproximadamente 12.000m², entre os ambientes que compõe a infraestrutura do *campus* podemos destacar: 15 salas de aulas, 01 biblioteca, 27 laboratórios, 01 auditório, 10 gabinetes de docentes, 01 gabinete odontológico, 01 restaurante, 01 sala de videoconferência, 01 sala de reunião e 01 quadra esportiva.

Os quadros a seguir apresentam com maiores detalhes à atual infraestrutura e a sua previsão de expansão.

Quadro 1 – Situação Atual e Necessidade de Expansão das Salas de Aula

Sala comum	Atual 15	Expansão 16	Sala adaptada ao PNE	Atual -	Expansão 01			
Salas com ventilador	Atual 08	Expansão -	Salas com ar condicionado	Atual 15	Expansão 16	Salas com ventilação natural	Atual -	Expansão -
Salas com quadro branco	Atual 15	Expansão 16	Salas com quadro de vidro	Atual -	Expansão -	Salas com projeto multimídia	Atual -	Expansão 15
Salas com televisão	Atual 01	Expansão -	Salas com DVD	Atual -	Expansão -			

Quadro 2 – Situação Atual e Necessidade de Expansão da Biblioteca

Horário de Funcionamento	07:30 - 21:00	Total de servidores	06	Salas de estudo	Atual 01	Expansão 01
Serviços oferecidos	Empréstimo domiciliar, Orientação Bibliográfica, Acesso à Internet, Produção de ficha catalográfica e Levantamento Bibliográfico.					
Computadores para consulta	Atual 12	Expansão 04				
Livros e periódicos	Atual 14.841	Expansão 2.442	Assinatura de revistas e jornais	Atual -	Expansão 40	
Obras clássicas, dicionários e enciclopédias	Atual 100	Expansão -	Mídia Digital*	Atual 514	Expansão 52	(*) CD, DVD, assinaturas eletrônicas, etc

Quadro 3 – Situação Atual dos Laboratórios

Laboratórios	Atual 27	Expansão 14	Equipamentos instalados	Atual 2.135	Expansão 320	Relação equipamento/aluno	Atual 1:6	Expansão 1:8
Recursos de informática disponíveis	Rede, Computadores, Impressoras e Sistemas de Informação							
Descrição de inovações tecnológicas significativas	Quadro interativo para uso em aulas, Sala de videoconferência, Laboratório para aprendizagem/disseminação de software livre, Biblioteca virtual							

Quadro 4 – Ambientes Administrativos

Almoxarifado	04	Reprografia	01
Auditório	01	Restaurante/Refeitório	01
Cantina	01	Sala de descanso	-
Enfermaria	-	Sala de fisioterapia	-
Gabinete de docentes	10	Sala de professores	-
Gabinete médico	-	Sala de reunião	01
Gabinete odontológico	01	Sala de videoconferência	01
Recepção	01		

Quadro 5 – Ambientes de Convivência e Lazer

Academia	-	Pista de atletismo	-
Campo de futebol	-	Quadra de esportes	01
Pátio/Praça	02	Salão de jogos	-
Piscina	-		

Quadro 6 – Acessibilidade

Banheiros adaptados ao PNE	08	Elevadores Verticais	-
Estacionamento Exclusivo ao PNE (vagas)	02	Rampas de Acesso	20

5. Aspectos Financeiros e Orçamentários

5.1. Plano de Investimento

O plano de investimentos do *campus* de Limoeiro do Norte consiste no planejamento das ações de capitais que visam à promoção de melhorias na sua infraestrutura durante o período de vigência do PDI.

Dessa forma, as ações relativas à execução de obras civis que serão realizadas durante os anos de 2014 a 2018 somente terão os seus recursos liberados quando estiverem previstas no plano de investimento, conforme apresentada no quadro abaixo:

Quadro 7 – Necessidade de Obras Civis

Descrição da obra civil	Período	2014	2015	2016	2017	2018
Construção do laboratório de Suinocultura	Janeiro a dezembro	X				
Construção do laboratório de Bovinocultura	Janeiro a dezembro	X				
Construção do laboratório de Ovinocultura	Janeiro a dezembro	X				
Construção do laboratório de Fisiologia Vegetal	Janeiro a dezembro	X				
Construção do laboratório de Agroindústria Animal	Janeiro a dezembro	X				
Construção do Bloco de Salas de Aula	Janeiro a dezembro	X				
Construção do Almoxarifado	Janeiro a dezembro	X				
Construção do Auditório	Janeiro a dezembro	X				

Ressalta-se que um bom planejamento deve ser flexível ao ponto de se avaliar os impactos das possíveis mudanças de cenários que podem ocorrer ao longo dos anos de vigência do plano, e por esse motivo, as necessidades de ações de capitais não previstas poderão ser executadas, desde que possua recursos disponíveis e sejam acompanhadas com as devidas justificativas.

6. Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional

6.1. Avaliação e Acompanhamento dos Objetivos Estratégicos

O sistema de acompanhamento do desenvolvimento institucional do Instituto Federal do Ceará tem como objetivo principal garantir a qualidade das suas ações na promoção do ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Sempre norteado por sua missão e visão, o controle dos resultados dos objetivos e metas, últimos definidos no próprio Plano de Desenvolvimento Institucional, será realizado mediante o acompanhamento permanente e periódico dos seus indicadores de resultados.

Para isso, foi elaborado um instrumento de controle denominado de Painel de Indicadores. O Painel de Indicadores é um quadro composto por todos os indicadores de resultados dos objetivos estratégicos estabelecidos para as perspectivas do aluno, processos internos, aprendizagem e crescimento e responsabilidade orçamentária e financeira.

A seguir é apresentado o Painel de Indicadores do *campus* de Limoeiro do Norte:

Quadro 8 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva do Aluno

PERSPECTIVA DO ALUNO					
INDICADORES	META				
	2014	2015	2016	2017	2018
Cursos técnicos presenciais	-	01	-	01	-
Cursos de Licenciaturas Presenciais	-	-	01	-	-
Índice de Evasão Escolar	25%	20%	10%	10%	10%
Índice de Retenção Escolar	30%	25%	20%	20%	20%
Atendimentos pelos setores Psicossocial/Saúde	300	300	300	300	300
Auxílios concedidos aos discentes	400	500	500	550	550
Restaurante Acadêmico	-	-	-	-	01
Alunos atendidos no Restaurante Acadêmico	-	-	-	-	100%
Visitas de divulgação em Escolas de Ensino Médio	22	22	22	22	22

PERSPECTIVA DO ALUNO					
INDICADORES	META				
	2014	2015	2016	2017	2018
Palestras de divulgação dos cursos	06	06	06	06	06
Alunos Participantes de Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão	7%	8%	9%	10%	11%
Campanhas educativas	03	03	03	03	03
Projetos fomentados	25	25	50	50	75
Cursos e serviços prestados	07	14	14	20	20
Grêmio	-	-	-	-	01
Centros Acadêmicos	35%	50%	70%	80%	100%
Incubadora	-	01	-	-	-
Empresas incubadas	-	04	04	-	-
Cursos de <i>Lato Sensu</i> & <i>Stricto Sensu</i>	-	-	01	01	02
Curso de mestrado de nível 04	-	-	01	-	-
Nível de Satisfação do aluno	-	45%	60%	75%	90%
Relação alunos ingressantes com deficiência severa e alunos concludentes com deficiência severa	-	45%	60%	75%	100%
Alunos formados nos cursos técnicos, superiores e pós-graduação	220	250	250	270	290

Quadro 9 – Pannel de Indicadores Para a Perspectiva dos Processos Internos

PERSPECTIVA DOS PROCESSOS INTERNOS					
INDICADORES	METAS				
	2014	2015	2016	2017	2018
Convênios, programas e projetos firmados	10	10	10	15	15
Total de pessoas atendidas através de tecnologias educacionais assistivas/ Total de pessoas com necessidade x 100	20%	40%	60%	80%	100%
Captação de recursos externos para Pesquisa e Inovação	R\$ 75 mil	R\$ 75 mil	R\$ 150 mil	R\$ 150 mil	R\$ 200 mil

PERSPECTIVA DOS PROCESSOS INTERNOS					
INDICADORES	METAS				
	2014	2015	2016	2017	2018
Artigos publicados em periódicos <i>Qualis</i> A e B	04	06	06	08	10
Pesquisadores PQ e DT	02	02	04	04	06
Eventos Receptivos aos Alunos Ingressos	02	02	02	02	02
Processos licitatórios	05	05	05	05	05
Sistemas de Controle e Automação	-	01	01	01	01
Manuais de procedimentos operacionais padrão (POPs)	20%	40%	60%	80%	100%
Página eletrônica	-	01	-	-	-
Eventos Receptivos aos Alunos Ingressos	02	02	02	02	02
Equipe de Comunicação	-	-	01	-	-
Informativos Periódicos	-	01	-	-	-

Quadro 10 – Pannel de Indicadores Para a Perspectiva da Aprendizagem e Crescimento

PERSPECTIVA DA APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO					
INDICADORES	METAS				
	2014	2015	2016	2017	2018
Programa Qualidade de Vida	-	01	-	-	-
Atividades desportivas e educativas	02	02	02	02	02
Servidores admitidos	32	-	01	-	-
Servidores qualificados em curso de nível superior	03	03	03	-	-
Participação de servidores em congressos e seminários	10	10	10	15	15
Servidores capacitados e/ou aperfeiçoados	20	20	20	20	20
Técnicos administrativos em cursos de especialização	30	30	20	20	20
Técnicos administrativos em cursos de mestrado/doutorado	02	02	02	02	02

Quadro 11 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva da Responsabilidade Orçamentária e Financeira

PERSPECTIVA DA RESPONSABILIDADE ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA					
INDICADORES	METAS				
	2014	2015	2016	2017	2018
Percentual de Execução do Orçamento	90%	90%	90%	90%	90%
Percentual de Execução do PDI	10%	30%	50%	70%	80%
Nível de aprovação dos instrumentos elaborados	60%	70%	80%	90%	100%

Os indicadores serão acompanhados, em regra, trimestralmente, durante todo o período de vigência do PDI, de modo a assegurar que ao final desse período o percentual de execução de cada indicador, quando não atingido 100%, esteja pelo menos, em um patamar considerado satisfatório.

Ressalta-se que para aqueles indicadores, em razão da sua natureza, que não permitem um acompanhamento trimestral, será definida a periodicidade mais adequada para a realização do seu acompanhamento.

6.2. Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Avaliação institucional conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é realizada anualmente, a partir da aplicação de instrumentos avaliativos, organizados com base nas dimensões estabelecidas pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que cria o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES.

Essa comissão coordena e sistema a autoavaliação nas dez dimensões, a saber:

1. Missão;
2. Política para o ensino, a pesquisa e a extensão;
3. Responsabilidade social;
4. Comunicação com a sociedade;
5. Políticas de pessoal;
6. Organização e gestão da instituição;
7. Infraestrutura;

8. Planejamento e avaliação;
9. Políticas de atendimento aos estudantes; e
10. Sustentabilidade financeira.

Os resultados dessa avaliação têm possibilitado a compreensão da realidade institucional, subsidiando o Plano de Desenvolvimento Institucional e Plano Anual de Ação. Dessa forma, a autoavaliação institucional já se apresenta, para o IFCE, como importante instrumento de planejamento e gestão, contribuindo para a melhoria do desenvolvimento da comunidade acadêmica e a busca pela excelência do ensino, pesquisa e extensão ofertados pela instituição.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Disponibilizar informações, em momentos oportunos, aos diversos setores da Instituição, dar transparência aos seus processos, ter servidores motivados e colaborativos, ser eficaz e eficiente ao mesmo tempo. Estes são alguns desafios para o Instituto Federal do Ceará, que precisa buscar alternativas para seu atual modelo de gestão.

Diante deste cenário, que se desenha para os próximos 05 (cinco) anos, a Pró-reitoria de Administração e Planejamento traz a proposta de implantação de um instrumental de medição de desempenho como complemento do atual modelo de gestão.

Para implantação desse instrumental no âmbito dos diversos *campi* do IFCE foram criadas comissões locais em cada *campus*. A PROAP dotou essas comissões locais com de uma metodologia para elaboração do PDI.

A comissão para elaboração do PDI 2014 – 2018 do *campus* de Limoeiro do Norte cumpriu todas etapas da elaboração do PDI propostas pela Pró-reitoria de Administração e Planejamento (PROAP) com vistas a transparência das ações e participação ativa da comunidade. No entanto, ressalta-se que essa participação poderia ter sido mais ativa e com maior abrangência entre os segmentos institucionais e que estima-se uma maior participação da comunidade nas revisões anuais do PDI 2014 – 2018.

Em resumo, o processo de elaboração do PDI 2014 – 2018 do IFCE - *campus* de Limoeiro do Norte foi calcado no anseio de transformar a realidade atual e de dar mais transparência e maior participação ao processo de planejamento da nossa instituição, com o objetivo de que o IFCE, com base no seu planejamento, alcance sua visão e cumpra sua missão de transformador da sociedade.